

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS)

# 2023

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 107

Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	107		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional		
<b>Objeto do TC:</b>	Ações chave de Vigilância em Saúde Ambiental, de Saúde do Trabalhador realizadas e consolidadas, bem como atuação da Emergência em saúde pública no contexto da vigilância estabelecida e consolidada em todo o território nacional.		
<b>Número do processo:</b>	25000.191259-2019-08	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	27/12/2019	<b>Data de término:</b>	27/12/2024
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$18.453.750,00
TA:	2	recurso	R\$296.543.478,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 314.997.228,00</b>
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS) (SVS/DSASTE)		
<b>Responsável:</b>	Thais Araújo Cavendish		
<b>Endereço:</b>	Edifício PO 700, 6º andar		
<b>Telefone:</b>	(61) 3315 8987	<b>E-mail:</b>	thais.cavendish@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (CDE)		
<b>Responsável:</b>	Miguel Angel Aragón López		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 32519487	<b>E-mail:</b>	aragonm@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 107 (TC107), intitulado “Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional”, teve início em dezembro de 2019, com sua vigência prevista até dezembro de 2024. O TC107 foi estabelecido com a finalidade de prover cooperação técnica ao Governo Brasileiro visando reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal - nas respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de Vigilância em Saúde Ambiental, em Saúde do Trabalhador e Emergências em Saúde Pública.

O Decreto nº 11.098, de 20 de junho de 2022, aprovou a nova Estrutura Regimental do Ministério da Saúde (MS), consolidando a estruturação de dois Departamentos distintos: Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DSAST) e Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Assim, o DSAST passou a ser composto por duas Coordenações Gerais: (i) Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM); (ii) Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGVISAT). Por sua vez, o DEMSP passou a ser composto pelas áreas: (i) Coordenação-Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), (ii) Coordenação de Gestão de Risco de Emergências em Saúde Pública (CGRESP); (iii) Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CGCIEVS); e Coordenação de Análise dos Riscos de Eventos em Saúde Pública (CARESP).

No decorrer do ano de 2022 foi realizada a estruturação das áreas de acordo com a normativa vigente, processo que contou com a articulação direta e o apoio da OPAS/OMS, também no âmbito da cooperação técnica.

O ano de 2023 teve início com a transição do governo no Brasil, incluindo mudanças na gestão e revisão das prioridades institucionais. Adicionalmente aos Termos de Ajuste 1 e 2, vem sendo estruturado o Termo de Ajuste 3, em discussão conjunta entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde, de forma a fortalecer iniciativas relacionadas à vigilância em saúde ambiental e análise de situação em saúde ambiental, implantação de ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no território nacional, articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da Informação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, além da integração de ações de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador da avaliação de risco relacionada aos determinantes sociais e ambientais da saúde.

Ainda no ano de 2023, o DEMSP sofreu uma reformulação em sua estrutura institucional, passando a ser composta por duas Coordenações-Gerais: (i) Coordenação-Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública (CGEMSP) e (ii) Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CGCIEVS). Com essas mudanças, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; organização de exercícios simulados e estratégias de planos de gestão multiriscos.

Ao longo do primeiro semestre de 2023, foram acionados pelo Ministério da Saúde, três Centros de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE). (i) Diante da crise de desassistência sanitária constatada no território indígena Yanomami (TI-Y), o Ministério da Saúde (MS) declarou situação de ESPIN, em 20 de janeiro de 2023, através da Portaria GM/MS nº 28, e instituiu o COE Yanomami; (ii) Buscando uma atuação oportuna para organizar as ações de vigilância, com enfoque na detecção precoce, monitoramento e resposta rápida, foi instalado o COE Influenza Aviária de Alta Patogenicidade. (iii) Devido a alta taxa de incidência para dengue e chicungunya observadas no território brasileiro, foi acionado o COE Arboviroses. Vale ressaltar que neste período, foram decretadas emergência em saúde pública por Síndrome Respiratória Aguda Grave em crianças, em sete estados brasileiros (Acre, Amapá, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul e Santa Catarina), devido a alta taxa de ocupação de leitos de terapia intensiva pediátricos.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2023

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0; * Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650; * Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475; * Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 27 unidades federadas executando ações de VSA; * Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA; * Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental; * Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2023 foram implementadas diversas ações relacionadas à Vigilância em Saúde Ambiental e Análise de Situação em Saúde Ambiental previstas no Plano de Trabalho Anual de 2023 (PTA2023) do TC 107. Dentre as ações estabelecidas para o Resultado Esperado 1, destacam-se:

- Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas, em especial as relacionadas aos Centros de Intoxicação e Assistência Toxicológica (CIATox) e ao Programa de Biomonitoramento Humano e Substâncias Químicas (PBioHSQ);
- Apoio ao desenvolvimento das áreas técnicas VIGIAR e VIGIPEQ nas Secretarias Estaduais de Saúde;
- Realização de oficinas estaduais de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluição Atmosférica;
- ~ Discussões relacionadas ao Projeto Conciliatório Caso Barragem Fundão, e acompanhamento das ações de saúde pós desastres em Brumadinho/MG;
- Desenvolvimento de projeto de apoio à realização do III Congresso Latino- Americano de Toxicologia Ambiental, Experimental e Nanomateriais TOXILATIN 2023;
- Realização de Curso de Inspeção Sanitária em Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano nos estados;
- Vigilância da exposição a organoclorados no território de Cidade dos Meninos, Duque de Caxias/RJ.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O ano de 2023 teve início com a transição do governo no Brasil, trazendo consigo mudanças na gestão e a revisão das prioridades institucionais, incluindo as iniciativas previstas no âmbito da cooperação técnica. Nesse sentido, houve um impacto na implementação das ações previstas no PTA2023, sendo recomendada sua revisão, considerando as prioridades institucionais e o escopo do Termo de Cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2023 possui 4 ações previstas no RE 1. Duas ações foram iniciadas no decorrer do primeiro semestre e seguirão sendo implementadas no decorrer do segundo semestre, juntamente com as demais ações previstas no planejamento anual. Dentre as iniciativas realizadas, destacam-se a realização de capacitações e a articulação com Secretarias Estaduais de Saúde para fortalecimento de ações integradas de VSA junto aos estados.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* % de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%;</li> <li>* N° de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018;</li> <li>* % de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%;</li> <li>* % de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%;</li> <li>* N° de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35;</li> <li>* % de preenchimento do campo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diretriz de atuação dos Cerests publicada;</li> <li>* Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros;</li> <li>* Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest;</li> <li>* Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado;</li> <li>* Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados;</li> <li>* Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento;</li> <li>* Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil;</li> <li>* Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No que se refere à implementação de ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em território nacional estabelecidas no Plano de Trabalho Anual de 2023 (PTA2023) do TC 107 para o Resultado Esperado 2, destacam-se:

- Planejamento de ações em formação de saúde do trabalhador e discussão de Cursos de Educação à Distância do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
- Curso de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT);
- Reuniões da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT), reuniões e apoio institucional a Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) nos estados;
- Participação em evento 'Rede Nacional em Saúde do Trabalhador ? RENAST e as interfaces com o Controle Social como estratégia de fortalecimento da Saúde do Trabalhador;
- Participação de Conferência Estadual de Saúde de Goiás, e Conferência Municipal de Saúde em Anápolis/GO;
- Participação das discussões do Grupo de Trabalho Tripartite - GTT de revisão da Norma Regulamentadora nº 22 (Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração)'.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O ano de 2023 teve início com a transição do governo no Brasil, trazendo consigo mudanças na gestão e a revisão das prioridades institucionais, incluindo as iniciativas previstas no âmbito da cooperação técnica. Nesse sentido, houve um impacto na implementação das ações previstas no PTA2023, sendo recomendada sua revisão, considerando as prioridades institucionais e o escopo do Termo de Cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2023 possui 4 ações previstas no RE2. Três ações previstas no planejamento foram iniciadas e terão seguimento no decorrer do segundo semestre, juntamente com a ação referente à estruturação, elaboração e divulgação de publicações da Saúde do Trabalhador (normas, diretrizes, protocolo, manuais, etc). Dentre as iniciativas realizadas, considerando os indicadores previstos, destacam-se o curso de inspeção sanitária e o apoio institucional aos CEREST estaduais e regionais.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1 / RE3: Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000;</li> <li>* Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2;</li> <li>* Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1;</li> <li>* Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4;</li> <li>* Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1;</li> <li>* Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber;</li> <li>* Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde;</li> <li>* Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação ao desenvolvimento e aprimoramento da articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em saúde pública, conforme previsto no Resultado Esperado 3, dentre as ações previstas no PTA 2023, no decorrer do primeiro semestre de 2023 destacam-se:

- Apoio ao Centro de Operações em Emergências (COE) Yanomami;
- Aprimoramento do Sistema de Informações do DATAMIANTO e dos painéis de informação em saúde ambiental e saúde do trabalhador;
- Realização de oficina para discussão da vigilância popular da saúde em territórios atingidos por agrotóxicos;
- Levantar informações sobre o biomonitoramento humano, no Brasil e no Mundo, para subsidiar a implementação e geração de planos nacionais, sobre o biomonitoramento de populações ocupacionalmente expostas à diferentes substâncias químicas, no território brasileiro;
- Consolidação e fortalecimento do núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador nas Emergências em Saúde Pública (VISTE);
- Participação do II Seminário Norte-Nordeste sobre Saúde da População Negra e IV Seminário Internacional sobre Racismo e Saúde;
- Participação da Oficina sobre Vigilância em Saúde e Migração
- Qualificação das análises epidemiológicas e análises de situação em saúde do trabalhador;



- Participação de discussões de reuniões internacionais relacionadas a segurança química e saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O ano de 2023 teve início com a transição do governo no Brasil, trazendo consigo mudanças na gestão e a revisão das prioridades institucionais, incluindo as iniciativas previstas no âmbito da cooperação técnica. Nesse sentido, houve um impacto na implementação das ações previstas no PTA 2023, sendo recomendada sua revisão, considerando as prioridades institucionais e o escopo do Termo de Cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2023 possui 3 ações previstas no RE 3. Todas as ações foram iniciadas no primeiro semestre, e terão continuidade no decorrer do segundo semestre. Dentre as principais ações realizadas, considerando os indicadores estabelecidos, destacam-se a articulação institucional, o fortalecimento das ações relacionadas ao Centro de Operações em Emergências e a participação em eventos e fortalecimento de capacidades institucionais.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA1 / RE4: Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida:</li> <li>* Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5;</li> <li>* Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01;</li> <li>* Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5;</li> <li>* Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas:</li> <li>* Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8;</li> <li>* Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336;</li> <li>* Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres:</li> <li>* Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960;</li> <li>* Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas;</li> <li>* Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente;</li> <li>* CIEVS em municípios de fronteira implantados;</li> <li>* Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública;</li> <li>* Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada;</li> <li>* Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados;</li> <li>* Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas;</li> <li>* Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno;</li> <li>* Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi definido em reunião do DEMSP/SVS/MS e PHE/OPAS/BRA que o RE4 seria encerrado no final de 2021, e, a partir dessa data, o plano de ação passaria a ser concentrado nos Resultados 5 e 6, contemplados no Termo de Ajuste 2.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA2 / RE5: Magnitude da infecção por SARSCoV2 estimada para as capitais, regiões metropolitanas, unidades federadas e regiões geográficas do Brasil
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Prevalência de SARSCoV2 por município, região metropolitana e unidades federadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 27 capitais, 27 regiões metropolitanas e 27 unidades federadas com amostra calculada e resultado divulgado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foi programada ação para este resultado no Plano de Trabalho Anual de 2023. No entanto, aguarda-se a divulgação dos dados do estudo.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA2 / RE6: Capacidade de captação, monitoramento, resposta e acompanhamento de eventos aprimoradas e com potencial de se tornarem emergências em saúde pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Formação de equipes de campo. 2. Qualificação de pólos da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. 3. Qualificação da Rede CIEVS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Pelo menos 70 unidades em funcionamento	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Ao longo do primeiro semestre de 2023 foi possível observar avanços relacionados a capacidade de captação, monitoramento, resposta e acompanhamento de eventos aprimoradas e com potencial de se tornarem emergências em saúde pública. Foram programadas 5 ações referentes ao TA2 / RE6.

Na ação: Realizar apoio nas atividades de epidemiologia de campo para emergências em saúde pública (EPISUS), destacam-se:

- \* apoio com a realização do Módulo anual de Técnicas de Análise Espacial em Brasília;
- \* participação em Oficina sobre estratégia de vigilância do óbito por causas evitáveis ou reduzíveis no Estado de Pernambuco;
- \* apoio técnico na investigação epidemiológica de casos de Cândida auris em Recife;
- \* apoio nas atividades relacionadas a emergência Yanomami;
- \* participação no treinamento de técnicos da vigilância em saúde para identificação e controle de escorpões de interesse em saúde, em Palmas TO;
- \* apoio no planejamento e execução das ações para reacreditação do EpiSUS Avançado (FETP Brasil) junto ao CDC;
- \* realização do 14º Encontro Científico do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS e Cerimônia de Encerramento da 17ª turma do EpiSUS Avançado;
- \* participação na Terceira oficina do curso EpiSUS- Fundamental na SES-GO;
- \* participação de pesquisa operacional no município de Mâncio Lima- Acre;
- \* apoio na investigação efeitos indesejáveis possivelmente relacionados ao uso de produtos para trançar/modelar os cabelos, nos estados do Rio de Janeiro e Pernambuco;
- \* desenvolvimento de Módulo de Técnicas de Análise Espaciais (TAE);
- \* apoio na investigação de casos de óbitos de cães em território indígena de abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena Xingu e;
- \* apoio investigação de casos de encefalite de causa a esclarecer no estado do Rio Grande do Norte.

Na ação: Realizar apoio no desenvolvimento de ações para detecção precoce e vigilância de eventos de importância em saúde pública, visando o fortalecimento da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh), destacam-se:

- \* apoio técnico na organização/realização do 1º Simulado realístico da Renaveh no Acre;
- \* participação no São Paulo School of Advanced Science on Epidemic Preparedness em São Paulo e;
- \* apoio a realização da 12ª Conferência Regional das Américas - Tephinet em Brasília.

Na ação: Realizar apoio no desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da captação e análise de dados de importância em saúde pública e no aprimoramento da utilização da inteligência epidemiológica, visando o contínuo fortalecimento da rede CIEVS, podemos destacar:

- \* apoio à emergência em saúde pública decretada pelo estado do Amapá-AP;
- \* participação no exercício simulado da Rede CIEVS do estado de Roraima;
- \* realização das reuniões semanais do Centro de Monitoramento de Eventos;
- \* elaboração de produtos técnicos especializados para o fortalecimento dos processos de trabalho de vigilância, monitoramento e respostas das potenciais emergências em saúde pública de importância nacional e internacional pelo CIEVS;
- \* reunião para apresentação de experiências brasileiras de implantação de Centros de Inteligência Epidemiológica;
- \* visita técnica no Centro de Inteligência do Rio de Janeiro; e
- \* visita a unidades de pronto atendimento que estão realizando vigilância sindrômica.

Na ação: Realizar apoio nas ações de preparação e resposta às emergências em saúde pública, destacam-se:

- \* participação na 4ª e 5ª Reunião de Planejamento para o Exercício Geral Integrado de Emergência e Segurança Física Nuclear no Rio de Janeiro;
- \* apoio a realização de Oficina de Elaboração de Planos de Contingência em Vitória-ES;
- \* desenvolvimento da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Assessoramento em Emergências em Saúde Pública - CTA-ESP;
- \* apoio a oficina integrada entre a Vigilância Laboratorial e as ações de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública em Belém-PA;
- \* participação nas Reuniões Presenciais das Comissões Intergovernamentais, na Comissão da CIRSI (Comissão Intergovernamental para a Implementação do Regulamento Sanitário Internacional), Buenos Aires/Argentina;
- \* desenvolvimento de oficina de trabalho para avaliação das ações de resposta à emergência Yanomami;
- \* participação no exercício Simulado Vigidesastres da Secretaria Municipal de Saúde de Recife/PE;
- \* participação na 3ª reunião do COPREN-AR e Sípósio do Plano Externo de Emergência Nuclear do Rio de Janeiro;
- \* realização de visita técnica presencial, nas dependências do Serviço Geológico do Brasil/CPRM, para discutir e observar a apresentação de portfólio de projetos voltados à prevenção de desastres naturais, e somar esforços em futuras ações entre o SGB/CPRM e o Ministério da Saúde;
- \* apoio técnico na gestão do desastre do estado do Acre;
- \* apoio ao estado do Maranhão em virtude dos desastres decorrentes das chuvas;
- \* participação na Reunião anual do Comitê de Planejamento de Resposta a Situações de Emergência Nuclear no Município de Angra dos Reis (COPREN -AR);
- \* participação na Escola São Paulo de Ciência Avançada em Preparação para Enfrentamento de Epidemias como

monitoramento de salas de situação.

Na ação: Realizar apoio em revisões de documentos, normativas e publicações voltadas para as emergências em saúde pública, destaca-se a atualização de planos de respostas às emergências em saúde pública, manuais de instalação e funcionamento de centros de operações de emergências e atualização de critérios de avaliação de risco de emergências nacionais; realização de Reunião Ampliada para revisão e validação da Portaria de Kits para Emergências em Saúde Pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O ano de 2023 tem início com a transição do governo no Brasil, incluindo mudanças na gestão e revisão das prioridades institucionais. Com essas mudanças, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação do Departamento de Emergências para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; organização de exercícios simulados e estratégias de planos de gestão multirrisco.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considera-se que 70 % das atividades propostas foram desenvolvidas durante o período para o fortalecimento da resposta as emergências em saúde pública, com o cronograma sendo executado conforme o proposto.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Vem sendo implementadas importantes iniciativas nas agendas de vigilância em saúde ambiental (VSA), saúde do trabalhador (ST) e emergências em saúde pública (ESP).

No que se refere à VSA, adicionalmente às iniciativas relacionadas à exposição humana a químicos, exposição a poluição atmosférica e vigilância da qualidade da água para consumo humano, no decorrer do primeiro semestre de 2023 vem sendo realizadas discussões relacionadas à justiça ambiental, saúde ambiental em comunidades indígenas, mais especificamente em relação à atuação da VSA no Grupo de Trabalho (GT) Yanomami, e a retomada da agenda de mudanças climáticas e saúde.

Dentre os destaques relacionados à ST, o fortalecimento do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PEPSATT), capacitação de conselheiros e capacitação popular em saúde do trabalhador, além das iniciativas relacionadas à qualificação da atuação dos Centros de Referência em Saúde do trabalhador (CEREST) e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas ao objetivo 3 do Plano Nacional de Saúde (PNS) – “Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle”, na medida em que contribuem para as metas:

- 3 - Alcançar 60% dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais com atuação satisfatória;
- 4 - Alcançar 60% de municípios desenvolvendo ação de vigilância de qualidade da água para consumo humano;
- 5 - Implantar em 60% dos municípios prioritários a Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA); e
- 17 - Alcançar 50% dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) com desempenho satisfatório.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS 2020/2025, as ações que em sendo desenvolvidas pelo DSASTE/SVSA/MS vão permitir que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance dos Resultados Intermediários: (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão, avanços relacionados ao cumprimento das diretrizes da OMS sobre a qualidade do ar e saúde, e no fortalecimento das ações de saúde relacionadas à segurança química; (RIT) 23 - Preparação para situações de emergência e redução de riscos; e (RIT) 24 - Preparação e controle de epidemias e pandemias.

Vale ressaltar o alinhamento das ações propostas com o Plano de Ação sobre a Saúde dos Trabalhadores (2015-2025), no sentido de atuar na elaboração e atualização de legislação e regulamentos técnicos sobre a saúde dos trabalhadores, na identificação, avaliação prevenção e controle das condições e exposições perigosas no trabalho, e na ampliação do acesso a serviços de saúde para trabalhadores.

Com relação a Estratégia de Cooperação do país 2022 - 2027, as ações desenvolvidas pelo DEMSP buscando a qualificação dos processos de detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; organização de exercícios simulados e estratégias de planos de gestão multiriscos, estão diretamente ligadas as três áreas de foco, vinculadas a Prioridade estratégica 5 - Reforçar a prevenção, preparação, resposta oportuna e recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas. Sendo elas:

- 5.1 Área de foco: Fortalecer a organização e os recursos do sistema de saúde relacionados à prevenção e preparação de emergências e desastres;
- 5.2 Área de foco: Fortalecer a resposta coordenada, integrada e oportuna às emergências e aos desastres com especial ênfase nas áreas de fronteiras;
- 5.3 Área de foco: Desenvolver capacidades do sistema de saúde na recuperação oportuna e efetiva.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC107 vem apoiando o fortalecimento institucional do Ministério da Saúde, por meio dos Departamentos de Vigilância em Saúde Ambiental (DSAST) e de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), na medida em que viabiliza a qualificação de ações relacionadas à: VSA, envolvendo vigilância da qualidade da água para consumo humano, exposição humana a contaminantes químicos e poluição atmosférica e mudanças do clima e saúde; VISAT, por meio da qualificação das ações dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), e fortalecimento da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

Diante das iniciativas realizadas no âmbito do TC107 e da reestruturação regimental do Ministério da Saúde, recomenda-se a realização de oficinas de articulação institucional, revisão dos documentos base, discussão dos fluxos e procedimentos para potencializar os resultados da cooperação técnica. Destaca-se, ainda, a importância de discussões técnicas e administrativas periódicas, bem como a necessidade de revisão das prioridades e planejamento das ações para o segundo semestre de 2023 e monitoramento conjunto dos avanços alcançados. Tendo em vista o tempo de vigência do TC107, destaca-se a necessidade de realização de avaliação de meio de período e de discussões sobre a prorrogação da vigência e a complementação de recurso do TC, por meio da aprovação e implementação do 3º TA.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	0	0	30%
2	4	0	0	40%
3	3	0	40	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	5	0	0	50%
Total:	16	0	40	30%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 56,594,307.77
Recursos desembolsados:	US\$ 14,677,130.55
Pendente de pagamento:	US\$ 2,112,761.73
Saldo:	US\$ 39,804,415.49